



CAÁLA
INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO

DEPARTAMENTO DE ENSINO, INVESTIGAÇÃO E PRODUÇÃO EM HISTÓRIA
CURSO DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA

MAURÍCIA VATUCHA CALENGA

PROPOSTA DE CRIAÇÃO DE EMPRESA PARA A PRESERVAÇÃO DE
SÍTIOS E MONUMENTOS HISTÓRICOS NO MUNICÍPIO DO
HUAMBO.

CAÁLA/2023

MAURÍCIA VATUCHA CALENGA

**PROPOSTA DE CRIAÇÃO DE EMPRESA PARA A PRESERVAÇÃO DE
SÍTIOS E MONUMENTOS HISTÓRICOS NO MUNICÍPIO DO
HUAMBO.**

Trabalho de Conclusão do Curso apresentada ao Departamento de Ensino e Investigação, como requisito parcial à obtenção de grau de Licenciatura, no Curso de História do Instituto Superior Politécnico da Caála.

Orientador: António Cabanga Chihayo, Lic.

CAÁLA/2023

Aos meus filhos, meus Pais e ao meu Esposo que incansavelmente tiveram de atravessar várias dificuldades no decorrer da minha formação.

AGRADECIMENTOS

A Deus todo-poderoso, por ter me dado a vida até a data presente. Aos meus Pais e Esposo, pela sustentabilidade, paciência, coragem que sempre tiveram.

Quero também agradecer aos amigos e a família em geral que directa ou indirectamente contribuíram na minha formação.

EPIGRAFE

A valorização da cultura, é o ponto fulcral para o resgate e identidade de qualquer nação. Valorizando tudo aquilo que é e pode dar vantagens a um determinado assunto em relação aos nossos ancestrais, transportando o mesmo para as novas gerações.

(SAMESSELE 2022)

RESUMO

O presente trabalho tem como objectivo propor a criação de uma empresa, para a preservação dos sítios e monumentos históricos na preservação da cultura no Município sede do Huambo, e como objectivos específicos, Fundamentar teórica e metodologicamente o papel dos sítios e monumentos na preservação da cultura no município do Huambo; Caracterizar o estado actual dos sítios e monumentos históricos na preservação da cultura no município do Huambo; Propor acções de criação de uma empresa, que venha a contribuir no melhoramento e conservação dos sítios e monumentos históricos na preservação da cultura do Huambo. Propor acções que contribuam no melhoramento dos sítios e monumentos históricos na preservação dos mesmos. Propomo-nos a usar a técnica de Entrevista: sendo uma das melhores técnicas das respostas para as características anteriormente referidas. A mesma coloca o investigador em contacto directo e aprofundado com o indivíduo a ser entrevistado, e permite compreender com detalhe o que eles pensam sobre determinados assuntos em determinada circunstância, Método histórico: Este método estuda os factos na forma de processo cronológico e lógico das Instituições ligadas ao passado para se poder aferir o impacto destas, na sociedade de hoje. Método de pesquisa de campo: tipicamente, o estudo de campo focaliza uma comunidade, que não é necessariamente geográfica, já que pode ser uma comunidade de trabalho, de estudo, de lazer ou voltada para qualquer outra actividade humana, assim como as pesquisas qualitativas e quantitativas que nos possibilitou na elaboração de análise dos dados. Os sítios e monumentos históricos carecem da nossa intervenção para fazermos perpetuar aquilo que é a valorização e credibilidade destes locais para darmos continuidade da história. Elas servem de identidade pessoal e colectiva no que respeita a transmissão de conhecimentos das sociedades mais além para as mais aquém.

Palavras-chave: Criação, Empresa, Preservação, Monumentos histórico, Município do Huambo.

ABSTRAT

The present work aims to propose the creation of a company, for the preservation of historical sites and monuments in the preservation of culture in the Municipality of Huambo, and as specific objectives, To base theoretically and methodologically the role of sites and monuments in the preservation of culture in the municipality of Huambo; Characterize the current status of historical sites and monuments in the preservation of culture in the municipality of Huambo; Propose actions for the creation of a company that will contribute to the improvement and conservation of historical sites and monuments in the preservation of Huambo's culture. Propose actions that contribute to the improvement of historical sites and monuments and their preservation. We propose to use the Interview technique: being one of the best techniques for responses to the aforementioned characteristics. It puts the researcher in direct and in-depth contact with the individual being interviewed, and allows to understand in detail what they think about certain subjects in a given circumstance, Historical method: This method studies the facts in the form of chronological and logical process of the Institutions linked to the past in order to assess their impact on today's society. Field research method: typically, the field study focuses on a community, which is not necessarily geographic, as it can be a work, study, leisure community or any other human activity, as well as qualitative research and quantitative data that enabled us to carry out data analysis. Historic sites and monuments need our intervention to perpetuate what is the appreciation and credibility of these places to give continuity to history. They serve as a personal and collective identity with regard to the transmission of knowledge from societies beyond to those below.

Keywords: Creation, company, preservation, historic monument, municipality of Huambo.

LISTA DE TABELA

Tabela Nº 1: Interpretação de acordo a idade dos inqueridos.....	29
---	----

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico Nº 1: Interpretação quanto ao género dos inqueridos.....	30
Gráfico Nº 2: Nível Académico dos inqueridos.....	30
Gráfico Nº 3: Já ouviu falar de Sítios e monumentos históricos?.....	31
Gráfico Nº 4: Nível de conhecimento sobre os Sítios e Monumentos históricos e seu estado de conservação.....	31
Gráfico Nº 5: Os Sítios e Monumentos históricos do Município do Huambo são um bem colectivo.....	32
Gráfico Nº 6: A Praça Doutor António Agostinho Neto é um bem nacional acessível a todos;.....	32
Gráfico Nº 7: Os Sítios e Monumentos históricos do Município do Huambo têm desempenhado um papel bastante importante na preservação da nossa cultura.....	33

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

Apud – Expressão latina que significa “citado por”.

Ed. - Edição.

Et Al - Expressão latina que significa “entre outros”.

ICOMS – Conselho Internacional de Monumentos e Sítios.

Nº- Número.

ONGs – Organizações não governamentais.

P - Página.

UNESCO – Organização das Nações Unidas para Educação Ciência e Cultura.

Vol.- Volume.

PP – Páginas

ÍNDICE

1	INTRODUÇÃO.....	13
1.1-	Descrição da situação problemática	14
1.2 -	OBJECTIVOS	14
	Objetivo geral	14
	Objectivos específicos	14
1.3 –	Contribuição do trabalho	14
2.1-	Sítios e monumentos históricos no Município do Huambo	15
2.1.1-	Origem etimológica do termo monumento	15
2.1.2-	Importância dos monumentos históricos.....	15
2.1.3-	Sítios históricos	16
2.1.4.	Inventários dos monumentos e sítios históricos	16
2.2-	Cultura.....	17
2.2.1 -	Conceito de cultura.....	17
2.2.3 -	Conceitos de cultura de acordo vários autores	17
2.2.4-	Tipos de cultura.....	18
2.2.5 -	Cultura material.....	18
2.2.6 -	Cultura espiritual	19
2.3 -	Tipologia de monumentos	19
2.4 -	Sítios e Monumentos do Município do Huambo	20
2.4.1.	Praça António Agostinho Neto.....	20
2.5 -	Importância da preservação e conservação do património cultural	22
2.7.	Património Cultural	23
2.8.	Património cultural tangível e intangível	24
2.9.	Algumas acções que podem contribuir para a qualidade dos Sítios e monumentos históricos no Município do Huambo.	24
2.10.	O papel dos Sítios e Monumentos na preservação da cultura	25
3-	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	26
3.2 -	Técnicas.....	26
	Entrevista:.....	26
3.3 -	Método histórico	26
3.4 -	Método de pesquisa de campo	26
3.5 -	Tipos de pesquisa	26
2.6 -	Métodos teóricos	27
2.7 -	Procedimentos	27
4-	DESCRIÇÃO E DISCUSSÃO	29
5-	PROPOSTAS DE SOLUÇÃO	34

6 CONCLUSÕES	Erro! Indicador não definido.
7- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	37
ANEXOS.....	39

1 INTRODUÇÃO

Neste trabalho com o tema, proposta de criação de empresa para a preservação de sítios e monumentos históricos no município do Huambo, abordamos aspetos sobre os sítios e monumentos históricos no Município, sendo estes os guardiões da cultura de um determinado povo, valorizando-os, preservando os hábitos e os costumes vividos pelos nossos antepassados, assim como proposta de criação de empresa que venha a se encarregar na preservação dos mesmos, no Município.

O presente trabalho aborda questões relacionadas com o papel dos sítios e monumentos históricos na preservação da cultura no Município do Huambo. Dentre os monumentos e sítios da toponímia em destaque, os que mais afluem as pessoas, temos a mencionar: Praça Dr. António Agostinho Neto, o Forte da Quissala, Largo Deolinda Rodrigues, as estatuas de Norton de Matos, antigo Governador da então província ultramarina de Angola, a Igreja católica da Sé Catedral.

Os sítios e monumentos históricos, têm sido parte integrante daquilo que podemos chamar de resgate cultural, dos hábitos e costumes da população do Município do Huambo.

Muitos dos seus habitantes, embora poucos intereçam-se com a história e o valor cultural que esses locais podem oferecer. Os referidos sítios e monumentos têm sido também, locais de atracção turística por parte de indivíduos residentes nos locais dos mesmos e não só.

A cultura angolana é forte, e em todos os sentidos e em particular a da Província do Huambo tem sido referência nacional quando a questão é a valorização da cultura.

Nos propomos a elaborar essa pesquisa a fim de contribuir com mais dados bibliográficos, referentes aos sítios e monumentos históricos no Município do Huambo, no que diz respeito a um órgão independente na sua preservação. É pelo simples facto de ter poucos autores a nível nacional e local, que abordaram sobre o assunto. Os sítios e monumentos históricos de um povo são o reflexo da sua identidade como Nação, e como portadores de mensagens do passado, são inspirações para as gerações futuras, são o testemunho vivo e actual do desenvolvimento histórico de um País, pelo que, o tema contribuirá substancialmente para os académicos e não só.

1.1- Descrição da situação problemática

Nos dias de hoje, vemos em vários lugares de âmbito socio-histórico, sem os devidos valores que deviam ter para a preservação da cultura e identidade social.

Para o efeito surgiu-nos o seguinte problema: Degradação dos sítios e monumentos históricos no Município do Huambo;

Dada a estas problemáticas, para o alcance do que se pretende, orientamo-nos com os seguintes objetivos:

1.2 - OBJECTIVOS

Objetivo geral

1. Propor a criação de uma empresa para a preservação dos sítios e monumentos históricos no Município do Huambo.

Objectivos específicos

- a) Compreender o papel dos sítios e monumentos na preservação da cultura no município do Huambo;
- b) Caracterizar o estado actual dos sítios e monumentos históricos na preservação da cultura no município do Huambo;
- c) Propor acções de criação de uma empresa, que venha a contribuir no melhoramento e conservação dos sítios e monumentos históricos na preservação da cultura do Huambo.

1.3 – Contribuição do trabalho

O presente trabalho tem como contributo, a criação de uma empresa que venha a monitorar a conservação dos sítios e monumentos históricos, assim como criar o interesse aos munícipes do Huambo na colaboração dos mesmos, na promoção de métodos e procedimentos de acções que contribuam na conservação destes locais.

Por outro lado, vai trazer caminhos para tornar rentáveis estes sítios e monumentos, uma vez controlados e organizados, podem através de cobranças simbólicas aos turistas que passam em visita a estes pontos. E este trabalho enquadra-se no PFC Empresa.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1- Sítios e monumentos históricos no Município do Huambo

2.1.1- Origem etimológica do termo monumento

De acordo Kohlsdorf (2005), “O monumento histórico nasce na Europa no séc. XV e se consagra a partir de 1820, na França pós-revolução. No final do mesmo século, firmam-se seus principais pensadores: John Ruskin, Viollet-le-Duc, Camillo Boito e Alois Riegl, Françoise Choay.

Pode-se também definir monumento, como um tipo de estrutura comemorativa em homenagem a uma pessoa ou um evento que com o decorrer dos anos, tornou-se relevante para, para um determinado grupo social por ser uma materialização da memória colectiva de acontecimentos históricos, ou património artístico e cultural, devido as suas características estéticas, históricas, técnicas ou pela sua relevância arquitectónica. (CAVES, ROGER W, p.470, 2005)

Froner (2013 apud Canguende p.16, 2022), A palavra latina “monumentum” remete para a raiz indo-européia “men”, que exprime uma das funções essenciais do espírito (mens), a memória (memini). O verbo “monere” significa “fazer recordar”, donde “avisar”, “iluminar”, “instruir”. O “monumentatum” é um sinal do passado. Atendendo às suas origens filológicas, o monumento é tudo aquilo que pode evocar o passado, perpetuar a recordação, por exemplo, os actos escritos.

2.1.2- Importância dos monumentos históricos

De acordo Samessele (2022), os monumentos de um povo são o reflexo da sua identidade como Nação, e como portadores de mensagens do passado servindo de uma importante via de conhecimentos, para as gerações vindouras, para perpetuar o desenvolvimento histórico de um País, comunidade e sociedade.

Oliveira (p. 55, 2002) citado por Canguende (p.16, 2022) “ao revitalizar um monumento o que se deve pretender, justamente, é fortalecer a memória local e a identidade dos indivíduos que convivem com aquele bem patrimonial no dia-a-dia, de modo que ele seja reinserido na vivência cultural local”.

Segundo Françoise Choay (1996) citado por (OLIVEIRA, 2002, p. 559), “um monumento só adquire o status de “histórico” quando a própria população que convive com o monumento lhe atribuiu esta qualidade”.

De acordo (SAMESELE 2023) Podemos afirmar que os monumentos são importantes, porque guardam um passado, uma memória comum de um determinado povo, tendo em conta as suas valências no sector cultural e na preservação daquilo que é a identidade de um povo.

O dia 18 de Abril é considerado como o dia Internacional dos Monumentos e Sítios, foi instituído pelo Conselho Internacional de Monumentos e Sítios, entrando em vigor no ano de 1983, em conformidade com a UNESCO, com o intuito de incentivar os Estados membros a conservar e proteger os seus bens culturais. (CANGUENDE 2022 p. 16.17).

2.1.3- Sítios históricos

Os sítios, naturalmente, se percebem que são espaços, urbanos ou rurais com importância do ponto de vista histórico, cultural ou natural. Muitas vezes, até pode ser o resultado da combinação do que é natural e a intervenção humana no espaço.

De acordo (CASESE 2022) citado por (CANGUENDE 2022 p.17) os sítios podem ser definidos como um espaço geográfico onde tenham decorrido ações de relevância histórico-militar ou tecnológica.

Segundo o Conselho da Europa (1985, p.2), sítio é uma obra combinada do homem e da natureza, parcialmente construída e constituindo assim um espaço suficientemente característico e homogéneo para serem objecto de uma delimitação topográfica, notáveis pelo seu interesse histórico, arqueológico, artístico, científico, social ou técnico.

“Um Sítio histórico é uma paisagem definida, evocativa de um facto memorável, lugar de acontecimento histórico relevante, batalha importante ou combate épico, tema de quadro célebre, etc.”. (MIRANDA2015., p. 20).

2.1.4. Inventários dos monumentos e sítios históricos

De acordo o Dicionário Online de Língua Portuguesa Inventário é um documento contabilístico que consiste em uma listagem de bens que pertencem a uma pessoa, entidade ou comunidade.

Segundo Lia Motta (2012), salienta que “o primeiro trabalho conhecido de inventariação sistemática foi o Inventário Geral de Monumentos e Obras de Arte da França, realizado pela Inspectora-geral dos Monumentos Históricos, a partir da década de 1830”.

A Convenção do Património Mundial agora aprovada baseou os seus princípios na Carta de Veneza de 1964. Considera ainda ser obrigação dos Estados a criação de um inventário, na medida do estabelecimento de uma matriz comum a todo o património,

nomeadamente quanto à sua identificação, proteção, conservação, valorização e transmissão às gerações futuras. (MIRANDA, 2015., p. 29).

Define-se também Inventário, como um pré-registo para a classificação, porque se trata da fase em que é recolhida uma gama de informações que vão permitir depois conferir e avaliar o valor ou importância que um determinado bem (monumento ou sítio) tem do ponto de vista histórico e cultural e a conveniência ou não da sua classificação como património histórico-cultural nacional (ANGOLA, 2019) citado por CANGUENDE, (2022 p.18).

Segundo Silva (2020.) afirma que “o inventário é utilizado em âmbito internacional desde o século XIX e está intimamente ligado à institucionalização dos trabalhos de proteção do património cultural”

2.2- Cultura

2.2.1 - Conceito de cultura

O termo cultura provém do latim, cultura (ae) que significa acção de tratar, cultivar ou cultivar a mente e os conhecimentos. Tradicionalmente, a palavra cultura (ae) originou de um outro termo latino: colere, que quer dizer “cultivar as plantas” ou “acto de plantar e desenvolver atividades agrícolas”.

2.2.3 - Conceitos de cultura de acordo vários autores

Vários são os autores que deram seus pontos de vista quanto ao conceito de cultura, dentre eles destacamos os seguintes:

De acordo TYLOR, (1871) citado por LUIZ (2006), Cultura é todo complexo que inclui o conhecimento, as crenças, a arte, a moral, a lei, os costumes e todas as outras capacidades e hábitos adquiridos pelo homem como membro de uma sociedade.

Para Gilzelda, (1997, p. 54), cultura é tudo que faz parte totalmente da forma de vida de uma comunidade, estão inseridos nesse contexto: hábitos, valores, princípios, manifestações e expressões culturais dentre outros.

Cultura é o conjunto dos traços característicos do modo de vida de uma sociedade, de uma comunidade ou de um grupo, aí compreendidos os aspectos que se podem considerar como os mais quotidianos, os mais triviais ou os mais inconfessáveis. (CARMO, 2005).

Cultura não é unicamente aquilo de que vivemos. Afecto, relacionamento, memória, parentesco, lugar, comunidade, satisfação emocional, prazer intelectual, um sentido de significado ultimo. (EAGLETON (2005).

A cultura de qualquer sociedade consiste na soma total de idéias, reações emocionais condicionadas a padrões de comportamento habitual que seus membros adquiriram por meio da instrução ou imitação e de que todos em maior ou menor grau, participam. Ou seja Cultura é a totalidade das reações e actividades mentais e físicas que caracterizam o comportamento dos indivíduos que compõem um grupo social. (LINTON, 1976).

Cultura é o todo global consistente de implementos e bens de consumo; de cartas constitucionais para os vários agrupamentos sociais; de ideias e ofícios humanos e crenças e costumes. (MALINOWISK, 1944).

2.2.4-Tipos de cultura

2.2.5 - Cultura material

Desde as suas origens, o homem vem, paulatinamente, criando um ambiente secundário com as matérias de seu habitat. Ele se adapta aos diferentes ambientes, mas também os modifica. Etnólogos, arqueólogos, antropólogos, culturais e outros estudiosos consideram os objectos materiais: ferramentas, utensílios, armas, construções etc.

Diz respeito à toda criação humana que resulta em produtos concretos, palpáveis, materiais, os chamados bens tangíveis. Esses produtos materiais são elaborados a partir do domínio de técnicas e tecnologias, considerando o poder aquisitivo e o acesso à matéria-prima por parte da comunidade.

Entenda-se também de cultura material, toda obra fruto do engenho criativo do homem, ou ainda a combinação da obra da natureza com a intervenção do homem.

Exemplos de cultura material: **vestimentas, museus, igrejas, praças, utensílios, monumentos, obras de arte.**

Os diversos aspectos da cultura material de um povo são importantes por si mesmos, por sua utilização, pelas informações que encerram as relações com muitas práticas rituais e como demonstração de um processo tecnológico. (Nepomuceno, 2008)

A cultura material “tem a distinção especial de ligar o comportamento do indivíduo a coisas externas feitas artificialmente: os artefactos. Engloba, portanto, uma infinidade de objectos e coisas, feitas de matérias-primas, as mais diversas, encontradas nos diferentes habitats da terra, resultantes de inúmeras técnicas.

De acordo Kessing, (1961) citado por Cangundo (2022 p.19) as técnicas são o domínio do fazer e do saber fazer: construir, edificar. Os aspectos da cultura material abordados neste capítulo abrangem: Habitação, transporte, indumentária e adornos, recipientes e têxteis, instrumentos e armas.

2.2.6 - Cultura espiritual

Diz respeito a toda criação humana que resulta em produtos intangíveis, ou seja, abstratos, não palpáveis. A cultura não material só pode ser percebida se for manifestada, expressa ou revelada.

Cultura “consiste no comportamento em si, tanto manifesto (actividade motora) quanto não manifesto (que se passa no íntimo das pessoas)”. O produto da cultura não material, apesar de não existir concretamente, é compartilhado por todos os membros constitutivos de um grupo social ou de uma sociedade. (FROST, 1999).

São possibilidades de manifestação da cultura não material: comportamentos, normas, costumes, religiosidade, gestos, posturas, sentimentos, crenças, gostos, conhecimentos, hábitos, regras morais, ideologias, artes, valores, etc. , temos como exemplos intangíveis de cultura: a crença em determinado Deus, em fantasmas, simpatias, a poligamia, ao hábito de comer com as mãos, com talheres, repugnância ou aceitação plena a certos tipos de alimento, a determinado tipo de música, incentivo ou intolerância ao preconceito racial etc. Abrange as expressões culturais e as tradições que um grupo de indivíduos preserva em respeito da sua ancestralidade para as gerações futuras. (CANGUNDO 2022 p.18).

2.3 -Tipologia de monumentos

O Património Nacional angolano é vasto e rico, e a Província do Huambo não fica de parte. De referir que o Huambo conta actualmente com sete monumentos e sítios classificados como Património Nacional, designadamente:

Estação Arqueológica do Feti; Largo Doutor António Agostinho Neto; Pedras; Ombala Grande do Huambo; O Forte da Quissala; Largo Deolinda Rodrigues (CANGUENDE 2022 p.25).

Piedade (2021) citado por ANGOP, (2021). A garantia da protecção e conservação desses espaços como património de todos é de evitar, deste modo, actos de vandalização e destruição, facto que levaria a perda essencial e do valor cultural que representam para o povo do planalto central de Angola e não só.

O Município do Huambo conta com muitos monumentos e sítios históricos, e não seria

possível descrever todos em um curto espaço de tempo. Então nos propusemos em abordar daqueles que mais se destacaram nas últimas décadas pelo seu valor histórico e cultural.

2.4 -Sítios e Mmonumentos do Município do Huambo

2.4.1. Praça António Agostinho Neto

A Praça António Agostinho Neto foi consagrada à categoria de património nacional emitido pelo decreto executivo 05/15, de 07 de Janeiro, do Ministério da Cultura, em conformidade com o artigo 137 da constituição da República de Angola.

A Praça situa-se no centro da cidade do Huambo, à volta da qual foi construído o palácio da governadora, o edifício das direcções provinciais, o edifício do governo, a Delegação das Finanças, da Empresa de Correios e Telecomunicações e o Gabinete de Estudos e Plano.

O local foi construído entre 1935-1945, sendo que antes da independência nacional, alcançada em 1975, era denominado Praça Manuel de Arriaga, um colonialista português.

Ao longo dos anos sofreu algumas alterações ganhando um novo visual, no centro do largo encontra-se uma estrutura cilíndrica de raiz construída com betão e adornada com mármore e pavimentada com pedras em forma de cubos, ladeada de acentos feitos a base de madeira e de ferro, e de piscinas e de um jardim formado por diferentes espécies de plantas.

Actualmente o Largo encontra-se em um estado de conservação razoável, tem se levado a cabo um plano de saneamento básico por parte de algumas ONG em conformidade com a Administração Municipal do Huambo que cuidam do local histórico. É crucial que se faça constantes reparações para que tenhamos um largo bonito é bem tratado como o que nos tem sido o habitual. (CANGUENDE 2022 p.26).

2.4.2. Ombala Grande do Huambo

O termo Ombala vem a designar um centro político-administrativo, cultural, jurídico, económico, social e religioso onde se sepultavam os aristocratas.

Era o centro de Akokoto liderado por um Soma y'Olosoma ou Soma y'Akokoto, designação equivalente a presidente da república ou chefe de Estado que ao seu nível subordinava o Soma Inene, singular de OlosomaVinene, enquanto líderes de atumbu que dirigiam os Olosoma na qualidade de chefes de ovambo e ao nível de gestão de olosongo se encontravam os olosekulu repartidos entre olosekuluy'epata (chefes de uma

família), ou olosekuluvy'apata e olosekuluvymbo (chefes comunitários de uma aldeia) ou olosekuluvyovambo (chefes comunitários de muitas aldeias), respectivamente. (GOMES, 2016, p. 67).

A Ombala Grande do Huambo data de 1640, dista a 19 km do centro da cidade e foi palco de um dos mais marcantes conflitos entre os soberanos africanos e as autoridades coloniais portuguesas, em 1902, tornando-se num importante símbolo da resistência da população do planalto ao colonialismo.

O sítio histórico está localizado no município do Huambo, na localidade de Samissassa na entrada do local encontram-se um conjunto de formações rochosas de alegrar os olhos devido a sua complexidade.

O local é visitado por pessoas de diversas partes da provincia, geralmente a fim de se resolverem os seus problemas pessoais, junto as autoridades tradicionais, que são um dos simbolos da cultura Ovimbundu.

2.4.3. O Forte da Quissala

O Forte da Quissala, um monumento histórico localizado no Huambo, pode perder o título de Património Nacional devido ao aumento de construções de casas nas proximidades, (Pimentel, 2019).

O monumento está situado entre os bairros da Alemanha e Lufefena, e foi palco de grandes batalhas travadas pelos nativos contra a ocupação colonial em 1902, classificado a Património Nacional em 2016. Actualmente a sua aparência deixa a desejar, as construções anárquicas que vêm crescendo constantemente e o mercado informal ai instalado desde 2006, são factores que contribuem significativamente para a perda daquilo que é o seu aspecto original.

Apesar de ter sido classificado como Património Nacional não é um factor que garanta a sua preservação como tal, o Forte da Quissala precisa urgentemente da intervenção do Executivo e da sociedade civil, para que não se perca o pouco do que restou do seu aspecto original. As constantes vandalizações e ocupações ilegais que o local tem sofrido contribuem significativamente para a perda da essência e do valor histórico que o local um dia transmitiu.

2.5 - Importância da preservação e conservação do património cultural

É a manutenção de um bem no estado físico em que se encontra e a desaceleração de sua degradação, visando prolongar e salvaguardar o património cultural. Cada indivíduo é parte integrante da sociedade e do ambiente onde vive e constrói, com os demais, a história dessa sociedade. A destruição dos bens adquiridos das gerações passadas leva consigo o rompimento da corrente do conhecimento. Hoje em dia, a importância da preservação ganha novo foco, decorrente da necessária consciência de minimizar o impacto sobre o ambiente, provocado pela produção de bens, de acordo com (SANTANA & SITAK, 2018).

A conservação deve promover os métodos, as técnicas e as competências profissionais no que respeita ao restauro e à reabilitação, no sentido da preservação da autenticidade e integridade do bem património, incluindo os espaços interiores, mobiliário e decoração, de acordo com o aspecto original. (MIRANDA, 2015., p. 16).

A Carta de Atenas alerta sobre a necessidade de respeitar o carácter e a fisionomia das cidades, principalmente nas proximidades dos monumentos antigos, considerando a preservação de certas paisagens, tão imprescindíveis quanto a preservação do monumento, (NASCIMENTO, 2005, p. 4).

Miranda, (2015, p.26) “Considera que determinados bens patrimoniais culturais enaturais são únicos e insubstituíveis para todos os povos do mundo, independentemente a que povos pertençam, sendo por conseguinte a sua preservação responsabilidade de toda a humanidade.

O Decreto Presidencial da Constituição da República de Angola nº 53/13 de 6 de Junho, aprova o “regulamento do património cultural imóvel”, o presente Diploma visa a regulamentação das normas e procedimentos de protecção, preservação e valorização do Património Cultural Imóvel, prevista pela Lei nº 14/05 de 7 de Outubro.

O Artigo 87.º (Património histórico, cultural e artístico) defende: Os cidadãos e as comunidades têm direito ao respeito, valorização e preservação da sua identidade cultural, linguística e artística. O Executivo promove e incentiva a valorização e conservação do património histórico, artístico e cultural da nação angolana.

É necessário entender que a classificação assim como inventariar os monumentos e os sítios históricos não são factores que possam garantir a protecção dos mesmos é crucial que haja uma inter-relação entre os locais e a sociedade.

A educação patrimonial é uma acção fundamental para a preservação do património, a não realização repercute de forma negativa pois torna-se difícil obter o apoio da sociedade para a preservação destes bens, por desconhecimento quanto a importância que os mesmos têm para a manutenção da memória colectiva, não valoriza, e principalmente, rejeita as medidas de preservação impostas pelo poder público. Quando a população se apropria e se reconhece nos bens culturais eleitos como representativos da nação torna-se mais fácil actuar com políticas de preservação. (SURYA & MEDEIROS, 2009).

2.6. Património Nacional

O Património Nacional angolano é vasto e rico, e a Província do Huambo não fica de parte. De referir que o Huambo conta actualmente com sete monumentos e sítios classificados como Património Nacional, designadamente a Estação Arqueológica do Feti; Pedras de Kaninguli; Largo Doutor António Agostinho Neto; Pedras Kandumbu; Ombala Grande do Huambo; O Forte da Quissala e a Missão Evangelica do Ndoni recém classificada.

Segundo Jeremias Piedade (2021) apud (ANGOP, 2021). A garantia da protecção e conservação desses espaços como património de todos é de evitar, deste modo, actos de vandalização e destruição, facto que levaria a perda essencial e do valor cultural que representam para o povo do planalto central de Angola e não só.

A província do Huambo conta com muitos monumentos e sítios históricos, e não seria possível descrever todos em um curto espaço de tempo. Então nos propusemos em abordar daqueles que mais se destacaram nas últimas décadas pelo seu valor histórico e cultural.

2.7. Património Cultural

“O património cultural possui um valor intangível, e por isso é tão difícil mensurar sua importância. É necessário fazer perceber que valorizar o património cultural é respeitar nosso ser social, no contexto e entorno”. (MIGLIORINI, 2018).

“Património cultural vem à designar os aspectos materiais e espirituais que vêm dos nossos antepassados. Dai falarmos de património tangível ou palpável e património não tangível” (Kasese, 2021). É toda acção de relevância resultante da mão do homem ou do homem e a natureza.

É o conjunto de bens, de natureza material e/ou imaterial, que guarda em si referências à identidade, a acção e a memória dos diferentes grupos sociais. É um elemento importante para o desenvolvimento sustentado, a promoção do bem-estar social, a participação e a cidadania. (Grupo de Trabalho Património Histórico e Arquitectónico, 2008).

Segundo Craveiro (2011), citado por RosalinaPapelo (2021). “O património cultural tem sido, ao longo dos anos, objecto de estudo nos seus mais variados componentes, seja pela sua importância como marco de um facto histórico tanto no contexto nacional, como no contexto local, seja como alvo de legislação que prevê a sua classificação e consequente protecção”. A relevância atribuída ao património cultural, aquando da sua classificação e consequentemente a sua protecção, não deve ser efectuada a pensar, somente, no objecto em si mas também, na melhor forma de o aproximar às populações.

2.8. Património cultural tangível e intangível

2.8.1. Tangível: é aquele constituído por bens materiais. Divide-se em:

Bens imóveis: monumentos, edifícios, sítios arqueológicos, elementos naturais que tenham significado cultural;

Bens móveis: mobiliários, utensílios, obras de arte, documentos, vestuários.

2.8.2. Intangível: o Património cultural intangível é constituído por bens imateriais, por exemplo: lendas, rituais, costumes, danças, canções, músicas, provérbios e outras criações espirituais. (CANGUENDE 2022 p.23).

2.9. Algumas acções que podem contribuir para a qualidade dos Sítios e monumentos históricos no Município do Huambo.

Os Sítios e monumentos históricos são importantes para cada comunidade. É através da educação patrimonial que a comunidade saberá respeitar e valorizar esses locais que são importantíssimos por guardarem a história comum do seu passado. A protecção do património cultural contribui para o desenvolvimento da comunidade. Quando alguém se caracteriza com esses locais automaticamente ganha uma identidade.

A implementação de espaços recreativos e a reparação das vias de acesso podem impulsionar o turismo local gerando empregos para os jovens e não só, contribuindo para o desenvolvimento das comunidades.

Propomos a Direcção Provincial da Educação no Huambo a implementar a disciplina de que venha a tratar sobre os Sítios e Monumentos históricos, tanto no Ensino de base assim como universitário para que a sociedade no seu dia-a-dia de aprendizagem, cresça e saiba das maravilhas culturais que o nosso país tem em particular a nossa província. Com essa disciplina os estudantes poderão aprender como devem tratar os locais históricos, assim como transmitir os conhecimentos obtidos para as gerações futuras.

2.10. O papel dos Sítios e Monumentos na preservação da cultura

De acordo Samessele(2023), o papel dos sítios e monumentos no que tange a preservação da cultura, é de extrema relevância porque perpetuam aquilo que é a cultura de qualquer sociedade, tendo em conta os seus hábitos e costumes e a real valorização de identidade e identificação de qualquer povo.

Quanto a sua preservação, é e tem de ser a tarefa de todos, por ser parte da herança cultural nacional, destacando por outro lado, o esforço que se tem envidado por parte do Executivo, muitos dos sítios e locais de património, já refletem aquilo que é a história do país. (jornal de Angola, 2017, 15-4).

Cada indivíduo é parte integrante da sociedade e do ambiente onde vive e constrói, com os demais, a história dessa sociedade. A destruição dos bens adquiridos das gerações passadas leva consigo o rompimento da corrente do conhecimento. (SANTANA & SITAK, 2018).

3- PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

De acordo Tamo (2012), diz-nos que metodologia é o estudo dos métodos necessários, na produção do conhecimento epistémico e pragmático; implica a escolha dos métodos para uma determinada investigação. Por isso, a metodologia deve ser específica.

3.1- Método de análise e síntese de informações bibliográficas

Para Alves (2012) esta pesquisa é quando o investigador desenvolve o seu trabalho a partir de estudos jaefectuados por outros estudiosos. Também usou-se a pesquisa de campo e a entrevista, para que fossem possíveis as fundamentações teóricas do tema abordado.

Este método, permite-nos procurar identificar o que já foi produzido pela academia científica. O mesmo, parte do princípio de que, devemos começar uma pesquisa coletando toda informação que já tenha sido discutida e publicada, com finalidade de construirmos para um novo conhecimento (TREINTA, et al, 2012, p. 509).

3.2 - Técnicas

Entrevista:

Sendo uma das melhores técnicas das respostas para as características anteriormente referidas. A mesma coloca o investigador em contacto directo e aprofundado com o indivíduo a ser entrevistado, e permite compreender com detalhe o que eles pensam sobre determinados assuntos em determinada circunstância (GRAZIELE et al p.247).

3.3 - Método histórico

Este método estuda os factos na forma de processo cronológico e lógico das instituições ligadas ao passado para se poder aferir o impacto destas, na sociedade de hoje (BOAS, 1999 p. 106).

3.4 - Método de pesquisa de campo

Tipicamente, o estudo de campo focaliza uma comunidade, que não é necessariamente geográfica, já que pode ser uma comunidade de trabalho, de estudo, de lazer ou voltada para qualquer outra atividade humana. (GIL, 2002 p. 53).

3.5 - Tipos de pesquisa

Pesquisa é, portanto, um conjunto de ações, propostas para encontrar a solução para um problema, as quais têm por base procedimentos racionais e sistemáticos. A pesquisa é realizada quando temos um problema e não temos informações para solucioná-lo, (PRODANOV; FREITAS, 2013).

Segundo Gil (2002) “as pesquisas descritivas têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis. São inúmeros os estudos que podem ser classificados sob este título e uma de suas características mais significativas está na utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados, tais como o questionário e a observação sistemática”.

Do ponto de vista da forma de abordagem do problema, a pesquisa pode ser:

1. Pesquisa qualitativa: considera que há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, isto é, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito que não pode ser traduzido em números, (KAUARK; MANHÃES; MEDEIROS, 2010).
2. Pesquisa quantitativa: considera que tudo pode ser quantificável, o que significa traduzir em números opiniões e informações para classificá-las e analisá-las. Requer o uso de recursos e de técnicas estatísticas (percentagem, média, moda, mediana, desvio-padrão, coeficiente de correlação, análise de regressão etc.), (KAUARK; MANHÃES; MEDEIROS, 2010 p32).

2.6 - Métodos teóricos

O método indutivo segundo Kauark et al (2010) “é aquele em que se utiliza a indução, processo mental em que, partindo-se de dados particulares, devidamente constatados, pode-se inferir uma verdade geral ou universal não contida nas partes examinadas”.

Método dedutivo, “a racionalização ou a combinação de ideias em sentido interpretativo têm mais valor que a experimentação caso a caso, ou seja, utiliza-se a dedução, raciocínio que caminha do geral para o particular” (KAUARK, et al, 2010 p.36).

Os mesmos métodos foram utilizados para a elaboração da fundamentação teórica.

2.7 - Procedimentos

Segundo Gil (2002, p. 42), “a pesquisa pode ser: pesquisa de campo, pesquisa de laboratório, documental, bibliográfica, experimental, levantamento, *facto*, participante, pesquisa acção e estudo de caso. ”

Para este trabalho foi utilizada a pesquisa bibliográfica: “quando elaborada a partir de material já publicado, constituído principalmente de: livros, revistas, publicações em periódicos e artigos científicos, jornais, boletins, monografias, dissertações, teses, material cartográfico, internet, com o objetivo de colocar o pesquisador em contato direto com todo

material já escrito sobre o assunto da pesquisa”. Usou-se também as pesquisas: quantitativa e qualitativa. Para a análise quantitativa foram coletados dados através de um questionário, aplicado em professores e estudantes do curso de História e estudantes do Ensino Médio.

4- DESCRIÇÃO E DISCUSSÃO

A nossa população em estudo foi a população do Município do Huambo com a população de 2 309 829 habitantes. Destes extraímos uma mostra de 52 membros.

A estes as questões foram dirigidas consoante os níveis de escolaridade: Estudantes do Ensino Médio, Bacharel e Licenciados.

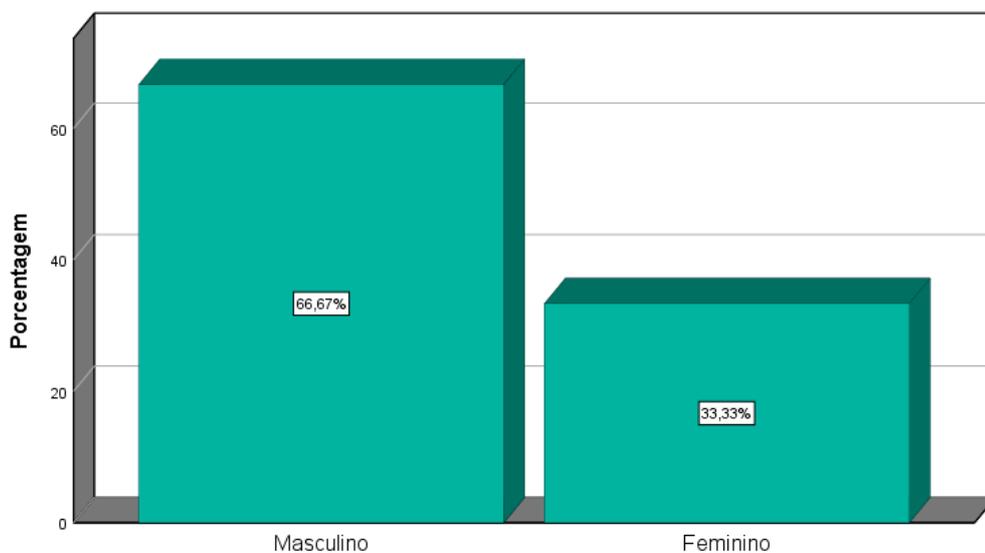
A colecta dos dados deste trabalho foi realizada através de dois métodos de pesquisa, quantitativa e qualitativa. Para a análise quantitativa foram colectados dados através de um questionário, aplicado em professores e estudantes do curso de História e estudantes do Ensino Médio.

Tabela Nº 1: *Interpretação de acordo a idade dos inqueridos.*

Idades	Frequência	Percentagens
20-30	10	20%
30-40	20	30%
40-50	20	40%
60	2	10%
Total	52	100 %

Fonte: Criação própria. Dados obtidos a partir das entrevistas feitas aos membros que constituem a Amostra da população em estudo.

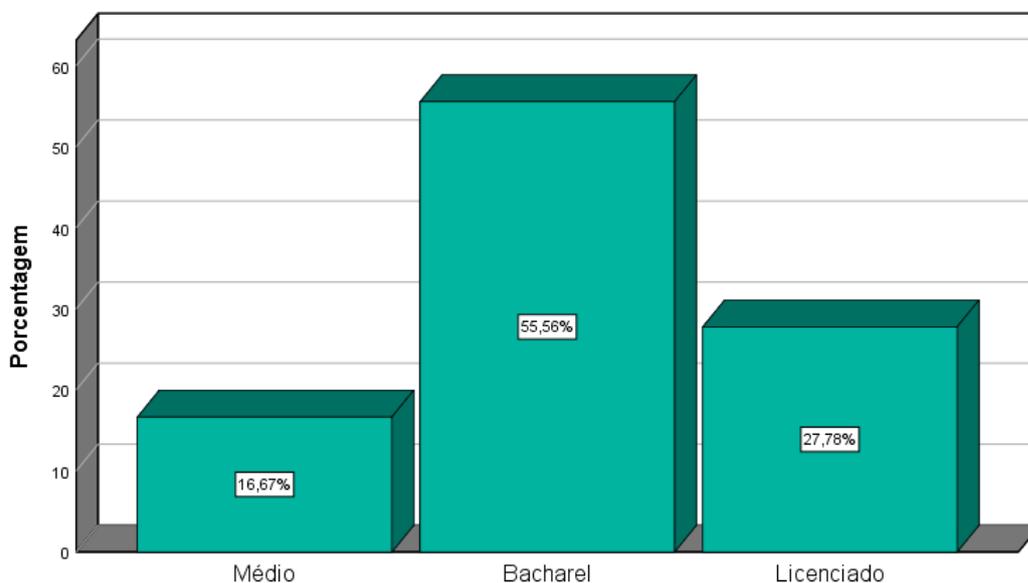
Gráfico N° 1: Interpretação quanto ao género dos inqueridos.



Fonte: Elaboração Própria

No gráfico N° 1, observou-se que 66,67% dos participantes foram do sexo Masculino e 33,33% são do sexo Feminino.

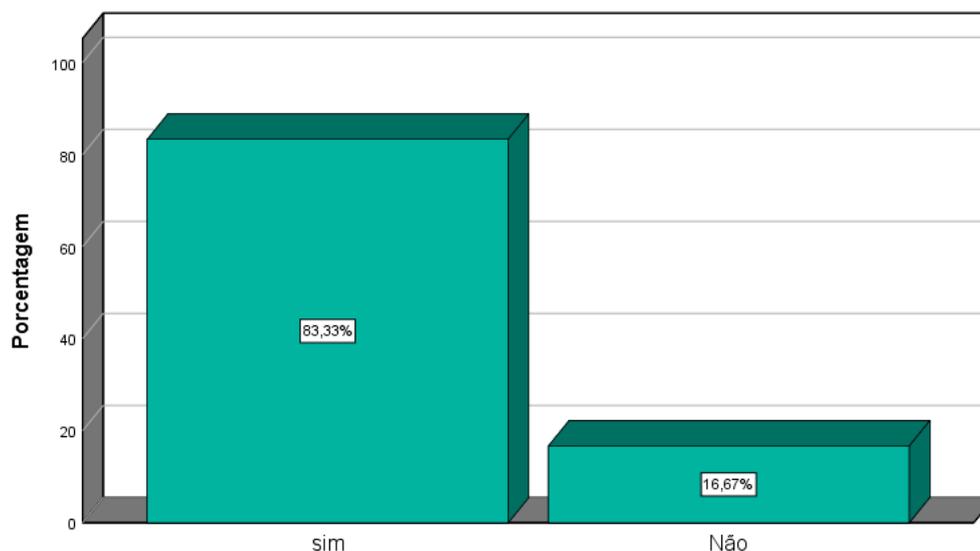
Gráfico N° 2: Nível Académico dos inqueridos.



Fonte: Elaboração Própria

No gráfico N° 2, observou-se que 55,56% de Bacharel foi o número maior dos interpretados quanto ao nível acadêmico no Município do Huambo.

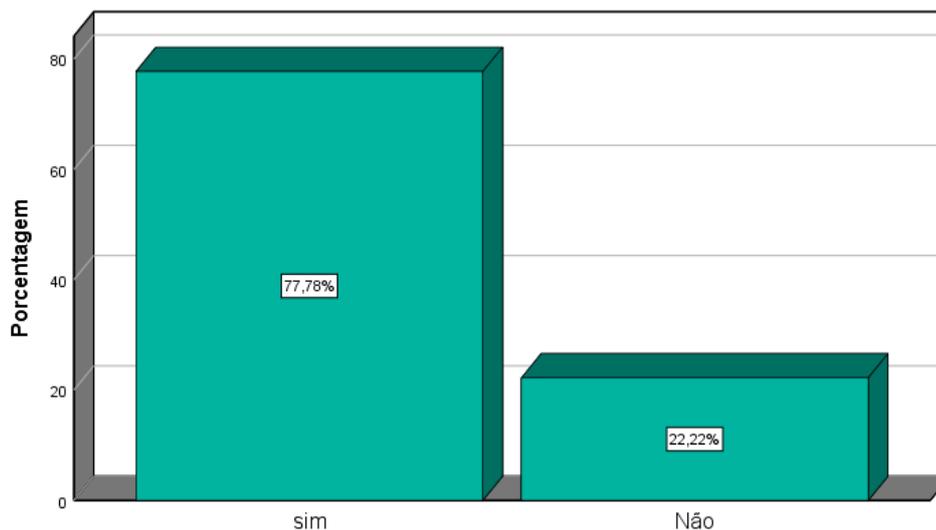
Gráfico N° 3: Já ouviu falar de Sítios e monumentos históricos?



Fonte: Elaboração Própria

No gráfico N° 3, observou-se que 83,33% dos interpretados Já ouviram falar de Sítios e monumentos históricos no Município do Huambo.

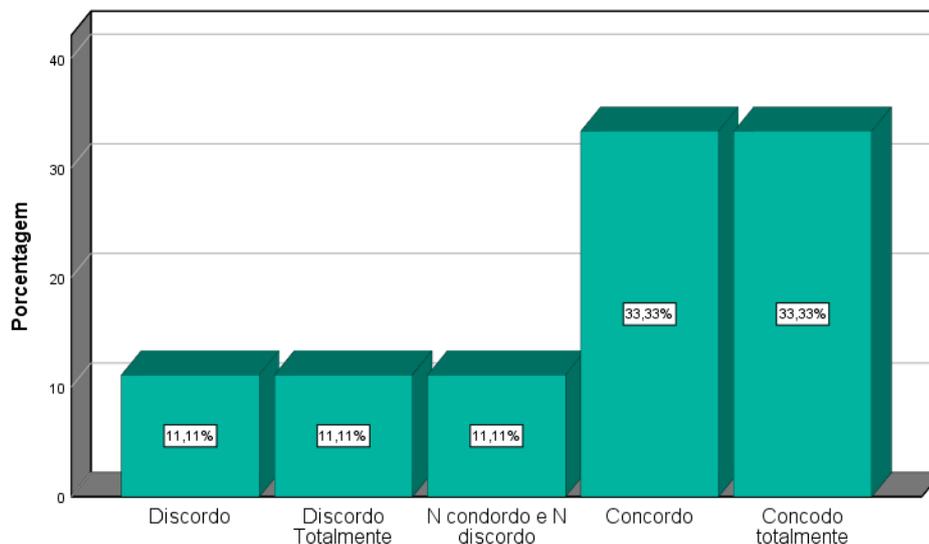
Gráfico N° 4: Nível de conhecimento sobre os Sítios e Monumentos históricos e seu estado de conservação.



Fonte: Elaboração Própria

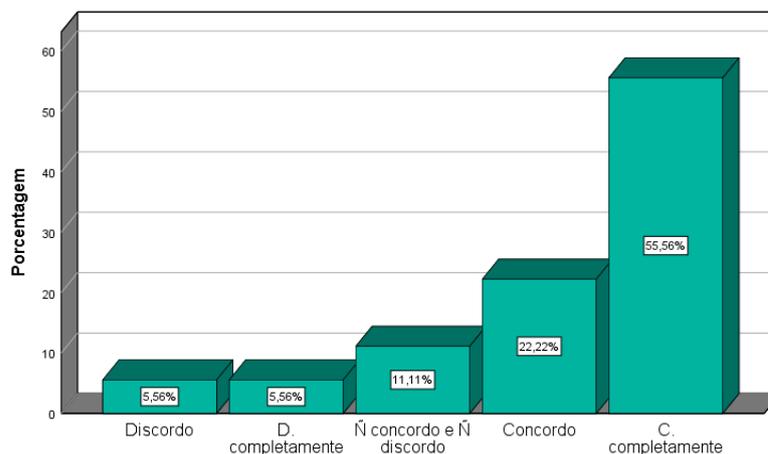
No gráfico N° 4, observou-se que 77,78% dos interpretados consideram que o nível de conhecimento sobre os Sítios e Monumentos históricos e seu estado de conservação.

Gráfico Nº 5: Os Sítios e Monumentos históricos do Município do Huambo são um bem coletivo.



No gráfico Nº 5, observou-se que 33,33% dos interpretados concordam e 33,33% concordam totalmente que os Sítios e Monumentos históricos do Município do Huambo são um bem colectivo.

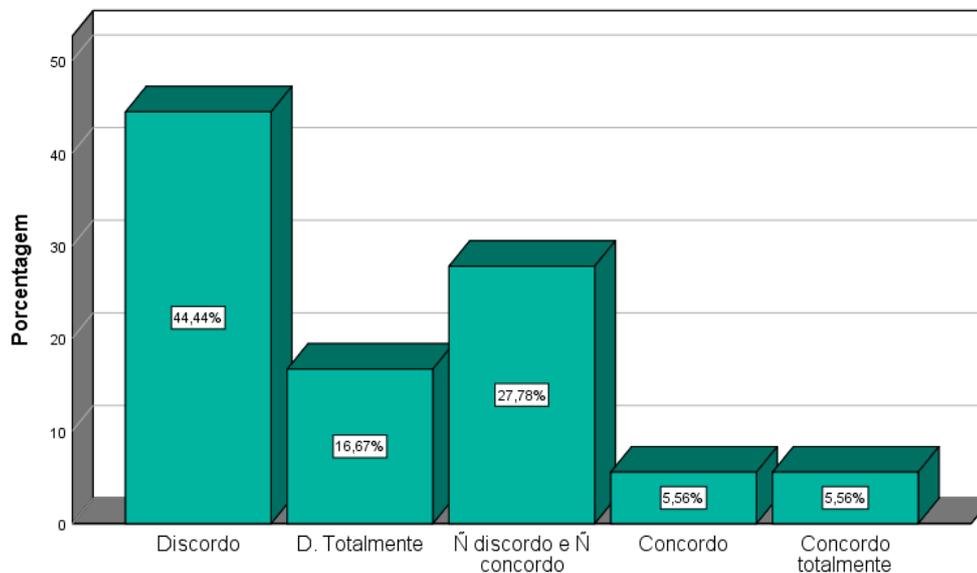
Gráfico Nº 6: A Praça Doutor António Agostinho Neto é um bem nacional acessível a todos;



Fonte: Elaboração Própria

No gráfico Nº 6, observou-se que 55,56% dos interpretados consideram que a praça Dr. António Agostinho Neto é um bem nacional acessível a todos;

Gráfico N° 7: Os Sítios e Monumentos históricos do Município do Huambo têm desempenhado um papel bastante importante na preservação da nossa cultura.



Fonte: Elaboração Própria

No gráfico N° 7, observou-se que 44,44% dos interpretados consideram que os Sítios e Monumentos históricos do Município do Huambo não têm desempenhado um papel bastante importante na preservação da nossa cultura.

5- PROPOSTAS DE SOLUÇÃO

A criação de uma empresa para a preservação de sítios e monumentos históricos no Município do Huambo, quer seja ela estatal ou privada, vai ajudar na conservação dos mesmos, assim como a sua valorização. Na criação desta empresa, traça-se os objetivos seguintes:

Geral:

Promover o interesse da valorização dos sítios e monumentos históricos no Município do Huambo.

Específicos:

1. Promover eventos ligados a valorização dos sítios e monumentos locais;
2. Divulgação em todos os pormenores e marketing de todos os locais satélites na circunscrição territorial regional e nacional, para que ocorra um grande alcance no turismo, quer seja no âmbito cívico assim como para angariar receitas para manter a manutenção dos mesmos locais.
3. Criar expectativas e atrair um público de maior percentagem a nível nacional e não só, com eventos positivos e cativantes, buscando com isto fortalecer o sector produtivo, para este sector tão importante para todos nós.

Do ponto de vista académico, gostaríamos que este trabalho fosse divulgado e servir de bibliografia aos próximos investigadores, já que as investigações em história não podem ser estáticas. Outrossim, criar com maior lucidez aos estudantes de história de formas prioritária, já que são eles os fazedores e narradores de factos, tendo em conta os tempos.

Os sítios e monumentos históricos, quando bem cuidados e valorizados podem sim alavancar a economia do país, tendo em conta a relevância do pendor histórico que ela proporciona. Mas a concretização do ponto e vista empreendedor com os sítios e monumentos, concretiza-se com políticas que atraem turistas locais e não só, com um leque de participantes capazes de fazer fluir o mesmo.

A valorização dos sítios e monumentos históricos no Município do Huambo, terá mais impacto com a criação de uma empresa com a **visão** de:

- a) Promover palestras e conferências que visam perpetuar a importância dos sítios e monumentos históricos, tendo como objecto fundamental, a consciência social, tendo em conta os tempos vividos, principalmente, tirar dela uma lição de vida e enquadrá-los nos desafios do mundo novo com a globalização, valorizando e fazer

valorizar a cultura.

b) Desta feita, é necessário que haja **desafios** que nos levam a equacionar a questão dos “sítios e monumentos históricos” e da sustentabilidade cultural:

c) No contexto dos fluxos turísticos e das dinâmicas do mercado urbano de lazeres. E, por fim, no contexto das intervenções urbanísticas e do significado social dessas intervenções. (PRAXIS, 1998, p.131).

Pretende-se, com a criação desta empresa, orientar com os objetivos:

a) Promover a valorização dos locais históricos no Município do Huambo;

b) Promover eventos ligados a valorização dos sítios e monumentos históricos locais;

c) Divulgação em todos os pormenores e marketing de todos os locais, sítios e monumentos históricos na circunscrição territorial, regional e nacional, para que ocorra um grande alcance no turismo.

Ao Ministerio da Cultura em parceria com o Governo Provincial e o Gabinete Provincial da Cultura, Turismo, Juventude e Desportos do Huambo a apostarem na divulgação e na educação patrimonial, para que a sociedade saiba do valor histórico e cultural.

A construção de cercas em volta dos sítios e monumentos que mais sofrem constantes vandalizações assim como apostar na divulgação por intermédio de palestras, como formas de preservação.

Ao Instituto Superior Politécnico da Caála, principalmente ao Departamento de Ensino, Investigação e Produção em Ciências Sociais, Curso de Licenciatura em História, fazer constar na grelha curricular do curso, a Cadeira de Sítios e Monumentos Históricos e procurar tempos necessários para conhecer os mesmos locais, para a valorização dos mesmos.

6 CONCLUSÕES

Em função aos estudos feitos ao longo da pesquisa podemos concluir que os monumentos e os sítios históricos têm sido em grande parte elementos fundamentais para a caracterização de um povo, eles guardam a memória de um passado comum, transmitido de geração em geração.

A criação de uma empresa para a preservação de sítios e monumentos históricos no Município do Huambo, quer seja ela Estatal ou Privada, vai ajudar na conservação dos mesmos, assim como a sua valorização.

Urge a necessidade de salvaguardar esses locais para se continuar o legado. Não obstante, baseando-se também nas observações feitas, constatou-se que o Forte da Quissala merece cuidados triplicados, devido as constantes vandalizações e construções anárquicas que vêm surgindo á cada dia que passa nos arredores do monumento que hoje é considerado como parte do Património Nacional. Esses locais são importantes para todos nós, cuida-los é garantir o progresso da sociedade, e também garantir que as próximas gerações os possam contemplar.

Os objetivos da pesquisa foram alcançados, de modo que foi possível estudar o atual estado dos monumentos e sítios do Município do Huambo, com maior ênfase dos já classificados à Património Nacional. Por meio da pesquisa bibliográfica e pelo questionário podemos entender que há muito o que se fazer para uma melhor divulgação e preservação dos sítios e monumentos históricos do Município do Huambo.

É através de trabalhos de pesquisa e de educação patrimonial que a comunidade terá acesso ao conhecimento do seu passado, para que a partir de então, aprenda a valorizar e respeitar o seu passado, bem como as expressões materiais que dele se origina. Os sítios e monumentos históricos, são de caráter pertencente à comunidade que produziu os bens culturais que o compõem. Não se pode pensar em proteção de bens culturais, senão no interesse da própria comunidade. Se a sociedade souber valorizar o seu património, terá dado um grande passo para garantir o bem-estar social e a emancipação cultural das gerações futuras.

7- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ASSIS, Cássia; NEPOMUCENO, Cristina Maria. **Estudos contemporâneos de cultura: Classificação e especificidades da cultura**. 21.ed.Campina Grande:UEPB/UFNR, 2008.
- CANGUENDE Abel Pinto – **O papel dos monumentos e sítios históricos na preservação da cultura na província do Huambo**. Setembro 2022.
- CANGUNDO Valeriano Silitchamale – **A cultura Umbundu no Município da Tchikala Tcholohanga**. Setembro 2022.
- CARMO, Susana, Oliveira. **A cultura e o Estado Democrático de Direito**.2005. Disponível em: <http://www.direironet.com.br/artigos/x/21/92/>.Acesso aos 04 de fevereiro de 2022.
- CAVES, Roger. Enciclopédia of the city. London: routledge. P.470. ISBN 9780415252256.OCLC62631107. 2005.
- DAMIÃO, P. **Património da História classificado no Huambo**. Jornal de Angola. . 2016
- EAGLETON, Terry. A Idéia de Cultura. São Paulo: Editora Unesp. 2005.
- Edward Tylor, José Luiz (2006), O que é cultura.
- FRONER, Yacy. Património arquitectónico: **Conceitos contemporâneos nas cartas do icomos. Oculum Ensaios, vol. 10, pp. 243-255**. 2013
- GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 2. ed. SP: Atlas, 1991.
- Gil, António Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa das ciências Sociais. São Paulo. ed.6 Ed.** Atlas. 2008.
- GOMES, Armindo Jaime. **Ovimbundu Pré-coloniais. Contribuição ao Estudo sobre os Planalticos de Angola**1ª Ed. Benguela, Angola: CACUL. 2016.
- JORNAL DE ANGOLA. AO. Monumentos e Sítios. 2017.
- KANDJO, João Sikato. **Uma visita à Ombala Ndala Kandumbu: Contribuição para a historiografia dos Reinos Ovimbundu. 2021**.
- KAUARK, Manhães et MEDEIROS, Carmo. **Metodologia da pesquisa: um guia prático. Itabuna / Bahia, Via Litterarum. 2010**.
- PRAXIS, Perigrini Atero cidade entre projectos e políticas. Faculdade de Letras da Universidade do Porto, SOC/13151. 30 de Junho de 2003.
- SANTANA, Yanora& SITAK, Bumba. Breve abordagem do papel dos museus públicos na preservação do património cultural: **os museus públicos de angola. Revista publicando, pp. 265-286**. 2018.
- SAPALO, Fernando. **Monumentos e Sítios históricos do Huambo**.tese de licenciatura. Isced Lubango.2022.

SILVA, Vander José da; CONDE, Gilzelda, Shirly, & MAGALHÃES, António Fialho. **OPatrimónio Cultural e espaços sociais** 1ª Ed. João Pinheiro – Minas Ger. 2020.

TATIANA Gerhard et DENISE, **Silveira. Métodos de pesquisa.** 1ª Ed.p.31. 2009.

Fontes orais:

SAMESSELE, Daniel Domingos. O contributo das missões evangélicas na valorização dos locais históricos.(Entrevistador MauriciaVatuchaCalenga.aos 16 de Novembro 2022)

KASESE, Venceslau. (12 de Julho de 2022). O papel dos Monumentos e Sítios Históricos na preservação da Cultura na Província do Huambo. (P. A. CANGUENDE, Entrevistador)

ANEXOS

Figura 1-Praça Doutor António Agostinho Neto ex Praça Manuel de Arriaga. Fonte: Autoria própria. (8-01-2023).



Fonte: Autoria própria, acesso 24 /01 /2023.

Figura 2-DEOLINDA RODRIGUES (8-01-2023).



Fonte: Autoria própria, acesso 24 /01 /2023.

Largo: Norton de matos, Fonte: Internet.



Fonte: Autoria própria, acesso 24 /01 /2023.